



Congrega
Urcamp 2016

A IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA DO MORCEGO NATUREZA

Introdução

Dentre a variedade de animais existentes na fauna silvestre, alguns são caracterizados por sua aparência, vistos como feios, nojentos e sendo discriminados pelos seres humanos. Podemos citar como exemplos de espécies estigmatizadas, as serpentes, aranhas, lesmas e morcegos. Os morcegos geralmente são vistos como uma ameaça, por existir um representante que se alimenta de sangue. Esses animais possuem grande importância ecológica e, apesar de não terem uma aparência muito agradável aos olhos humanos, possuem papel fundamental na manutenção da vida de todas as espécies presentes em nosso planeta (KRÜGER, MASSANTI, 2014).

Justificativa

A construção do conhecimento, a partir da troca de informações entre sociedade e universidade, é de extrema importância para a integração de ambas. Com base do pouco conhecimento teórico da comunidade sobre morcegos, busca-se levar informação da sua importância ecológica no meio ambiente, e desmistificar a visão de perigo causada por esses animais.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi verificar o que alunos de três turmas do 6º ano de duas escolas do Município de Bagé, pensam a respeito de morcegos e informar a esses alunos sobre a importância da conservação dos morcegos na natureza, visto que os jovens são grandes multiplicadores de informação.

Metodologia

As atividades foram desenvolvidas em duas escolas do município de Bagé, com três turmas do 6º ano. Em um primeiro momento, foi realizada uma atividade onde foi apresentada a palavra morcego aos alunos e solicitado que escrevessem cinco palavras que lhes viessem à cabeça em relação a esse animal. Nas três



Congrega

Urcamp 2016

turmas, 57 alunos participaram das atividades, sendo 26 do sexo feminino e 31 do sexo masculino, com idades variando entre 11 e 16 anos. No segundo momento, apresentou-se uma atividade visual a eles, com slides, explicações orais e vídeos explicativos, mantendo em destaque a importância ecológica do morcego e uma atividade manual de origami. Após a apresentação, aplicou-se novamente o questionário da primeira fase, para verificar se houve mudança na percepção dos alunos quanto aos morcegos.

Resultados

Na primeira etapa da atividade, nas três turmas, foram citadas 103 palavras, sendo que as cinco mais mencionadas pelos participantes foram, medo (23 vezes), correr (16 vezes), vampiro (15 vezes), sangue (13 vezes) e escuro (11 vezes). Na segunda fase, após serem desenvolvidas as atividades práticas, as cinco palavras mais mencionadas por esses mesmos alunos foram: feio (29 vezes), sangue (22 vezes), medo (14 vezes), fruta (12 vezes) e bonito (11 vezes).

Podemos observar que houve uma diferença entre as palavras mais citadas. Embora a palavra sangue continuar sendo bastante citada, e a palavra feio aparecer como a mais citada, houve também a citação de palavras novas como fruta e bonito. Pode-se perceber que alguns alunos conseguiram entender a importância ecológica dos morcegos, não os tratando somente como uma ameaça. Para Santos (2000) o aluno que tem contato com o conhecimento científico, adquire a capacidade de promover mudanças ao seu conhecimento, propiciando uma ruptura de valores tradicionais errôneos e corretos, inerentes ao senso comum e o conhecimento científico.

Conclusão

Concluimos que os estudantes possuem uma visão distorcida em relação aos morcegos, demonstrando medo, e os associando a vampiro e sangue. Mas percebe-se que alguns alunos, após as oficinas práticas, conseguiram modificar sua percepção em relação a esses animais, associando-os a frugivoria (fruto) e bonito. Esse pequeno passo de conscientização é de grande relevância para o



Congrega

Urcamp 2016

conhecimento de que os morcegos possuem importância no equilíbrio do meio ambiente e para sua conservação. Assim é importante um trabalho que contribua para desmistificar e desconstruir essa visão, demonstrando o outro lado desses animais, que eles podem ser divertidos, interessantes e dando um foco especial na discussão acerca de sua importância ecológica, para o meio ambiente, expondo que o ser humano necessita da natureza e de todos os organismos para viver.

Referências

KRUGER, T. C.; MASSANTI, T. B. **Desconstruindo os monstros: sobre os animais ditos “repugnantes” numa perspectiva socioambiental e cultural.** Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura) - Universidade Federal do Paraná. 77p. 2014.

SANTOS, L. H. S. (Org.). Tem alguma utilidade estudar a utilidade dos seres vivos? In: SANTOS, L. H. S. **Biologia dentro e fora da escola: meio ambiente, estudos culturais e outras questões.** Porto Alegre: UFRGS, 2000. p. 13-24.

Palavras-chave: Zoologia, educação ambiental,